296503 - Uma abordagem prudente ao wudhu para mulheres em caso de flatulência

Pergunta

Tenho uma pergunta sobre o gás expelido pelo ânus de uma mulher. Nas perguntas n° 111818 e 2175, você disse que isto não quebra o wudhu, mas na pergunta n° 176951, você disse que quebra. Então, não sei o que fazer, porque às vezes ele sai de mim quando estou rezando e emite um som. Devo repetir a oração se ele fizer um som ao sair, ou não?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Na pergunta n° 176951, não demos uma resposta definitiva sobre este assunto e não dissemos que a outra visão está errada. Em vez disso, o que mencionamos na resposta é que esta questão é uma das que apresentam grande divergência de opiniões acadêmicas, pois não existe um texto claro e autêntico a respeito. Portanto, a abordagem mais prudente é errar pelo excesso de cautela e fazer wudhu no caso de flatulência.

Mas isso, definitivamente, não significa que dizemos que a oração é inválida para uma mulher que sente o gás vindo pelo ânus, se ela rezou e não repetiu wudhu. Como isso poderia ser verdade, quando mencionamos a visão dos estudiosos que afirmam que sua oração é válida neste caso?

Sem dúvida, se uma mulher faz o wudhu após o gás sair pelo seu ânus, sua oração será válida, de acordo com o consenso acadêmico; ela não fez nada que pudesse ser censurado ou criticado, e não deve se considerar que ela sofra de waswas (pensamentos intrusivos) ou qualquer outra coisa. Realizar atos de adoração de uma maneira sobre a qual não haja divergência de opiniões quanto à sua validade é algo recomendado pelos estudiosos.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Os estudiosos concordam que é recomendável evitar assuntos sobre os quais os estudiosos divergem, desde que isso não leve a debilitar uma prática da Sunnah ou a cair em outro assunto sobre o qual os estudiosos divergem.

(Fim da citação de *Sharh Sahih Muslim*, 23/02).

A evidência disso é o hadith de an-Nu'man ibn Bashir (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: "O que é halal é evidente e o que é haram é evidente, e entre eles existem questões duvidosas que muitas pessoas não entendem. Quem se precaver contra as questões duvidosas protegerá seu compromisso religioso contra falhas e protegerá sua honra contra calúnias..." Narrado por al-Bukhari, 52; Muslim, 1599.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Quanto a evitar assuntos sobre os quais os estudiosos divergem, isso deve ser feito como precaução, caso você não conheça nada na Sunnah que lhe dê uma resposta e os fatos do assunto não sejam claros, pois aquele que evita assuntos duvidosos protegerá sua dignidade e sua fé. Mas quando não há dúvida sobre um assunto e a Sunnah é conhecida, essa ideia não se aplica.

(Fim da citação de *Sharh 'Umdat al-Fiqh*, 1/417).

Sem dúvida, evitar este assunto sobre o qual há muitas divergências de opinião acadêmica é algo recomendado, e evitá-lo não é contrário a nenhuma outra Sunnah. Ao contrário, é algo recomendado pelo significado aparente da evidência sobre o assunto, como mencionado na resposta referida:

Sem dúvida, para estar seguro e garantir que se cumpriu com o dever, é melhor fazer o wudhu em caso de flatulência, porque há uma forte divergência de opiniões a respeito e porque isso é mais seguro, como já dissemos. Também está mais próximo do significado aparente da evidência, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não há wudhu a menos que haja um som ou um odor." (Narrado por at-Tirmidhi, 74; ele classificou: hadith hasan

sahih. Foi classificado como sahih por al-Albani em *Sahih al-Jami'*, n° 7572.)

Este hadith e ahaadith semelhantes foram citados como evidência pelo Imam Ibn al-Mubarak e outros, que o wudhu é interrompido pelo gás que vem do ânus.

E Allah sabe mais.